

2018

Prestação de Contas Consolidadas

Relatório de Gestão e
Demonstrações Financeiras
Consolidadas



Município de
**SEVER DO
VOUGA**



Índice

Relatório de Gestão Consolidado	2
Apresentação	2
Entidades incluídas no perímetro de consolidação	2
Entidades excluídas do perímetro de consolidação	4
Evolução da gestão do conjunto das entidades compreendidas na consolidação	4
Atividades do conjunto em matérias que estão diretamente ligadas à atividade autárquica	5
Previsão da evolução futura do conjunto das entidades que compõem o perímetro de consolidação	5
Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício	5
Demonstrações Financeiras Consolidadas	7
Balanço consolidado	7
Demonstração de resultados por natureza consolidada	10
Fluxos de caixa consolidada	11
Mapa de empréstimos consolidado	11
Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados	12
Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas	12
Informações relativas aos procedimentos de consolidação	15
Informações relativas a compromissos	15
Informações relativas a políticas contabilísticas	15
Informações relativas a determinadas rubricas	17
Informações diversas	22
Notas não aplicáveis	22

Relatório de Gestão Consolidado

Apresentação

O Município de Sever do Vouga, relativamente ao exercício de 2018, apresenta as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, na sequência da obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas conforme estabelecido no Artigo 75.º do RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, aprovado através da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o qual estabelece que os municípios “apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”, em relação às entidades controladas ou participação em empresas locais (independentemente da percentagem de participação ou detenção do município).

Para a elaboração deste documento, seguimos as regras definidas no RFALEI, na Portaria n.º 474/2010, publicada no D.R. 2ª. Série, nº. 126, de 2 de julho, através da qual foi aprovada a Orientação nº. 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”. Não tendo o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) estabelecido quaisquer princípios e normas orientadoras à elaboração de contas consolidadas, nem o plano sectorial aplicável ao Município de Sever do Vouga (POCAL), apenas seguimos as orientações dadas pelos diplomas enunciados, bem como, as instruções publicadas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL), com o objetivo de operacionalizar a consolidação de contas a apresentar pelos Municípios.

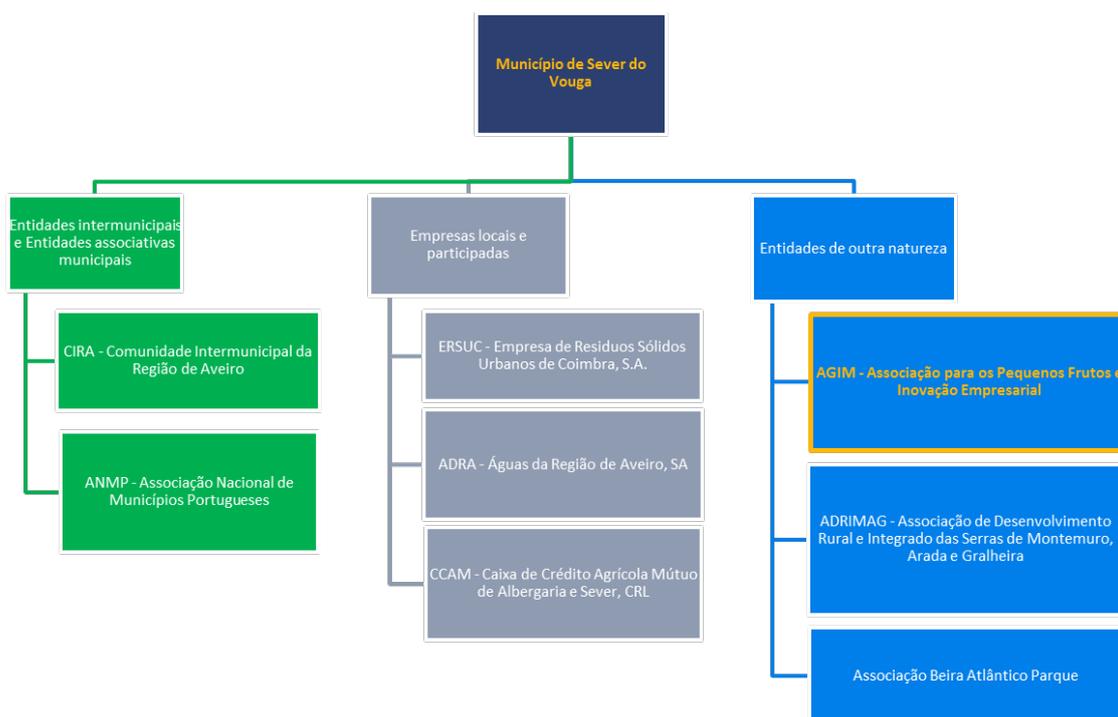
O perímetro de consolidação do Município de Sever do Vouga engloba para além do próprio Município, apenas a entidade AGIM - Associação para a Gestão, Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga. Apesar de estar previsto no Manual de Consolidação para o ano de 2018, a consolidação com a entidade WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA, a mesma não poderá ser feita em consequência da extinção da sociedade no final do ano de 2018.

Entidades incluídas no perímetro de consolidação

O perímetro de consolidação compreende a entidade mãe (município) - a que detém o controlo sobre outras entidades – e as entidades controladas (filhas), a menos que alguma possa (deva) ser excluída ou possa ser dispensada.

Os critérios para dispensa e exclusão são: a dimensão (materialidade); a natureza da atividade; as restrições ao exercício do poder; e a detenção para venda num período próximo.

Para além das situações referidas no parágrafo anterior, determina o RFALEI, no seu art.º 75º (n.º 4, 5 e 6), a obrigação de serem ainda consolidadas as empresas locais e entidades de outra natureza, detidas pelo município (entidade mãe), independentemente da percentagem de participação ou situação de controlo.



O perímetro de consolidação do Município de Sever do Vouga compreende as seguintes entidades:

- **AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial**

A AGIM, antes denominada “Associação para a Gestão, Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga”, foi constituída em 2006, por dois sócios fundadores, o Município de Sever do Vouga e a SEMA - Associação Empresarial.

É uma associação sócio profissional de direito privado, sem fins lucrativos, tendo por objeto social a dinamização do setor agrícola e florestal, em especial da fileira dos pequenos frutos, para além da promoção ao investimento privado e empreendedorismo, dinamização da economia local e ainda a valorização e dinamização de recursos/produtos endógenos.

Procura abranger todos os intervenientes da fileira dos pequenos frutos em Portugal, sejam eles produtores, técnicos e organizações de comercialização, assumindo-se como entidade que

representa e defende os seus interesses socioprofissionais, principalmente junto do Ministério da Agricultura, mercado e sociedade em geral, com o objetivo de melhorarem os seus negócios e alcançarem uma posição de destaque ao nível económico nacional.

Em termos de participações acumuladas desde a sua fundação, constata-se haver uma proporção de 95,36% do Município e 4,64% dos sócios privados.

Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Encontram excluídas do perímetro de consolidação as seguintes entidades participadas pelo município:

- As empresas participadas (abrangidas pelo art.º 3º e art.º 51º e seg. da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto) sobre as quais não há controlo ou presunção de controlo:
 - ERSUC - Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos de Coimbra, SA;
 - ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA;
 - CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever, CRL.
- As restantes entidades participadas – associações sem fins lucrativos – sobre as quais não há controlo ou presunção de controlo:
 - Associação Beira Atlântico Parque;
 - ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural e Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira.
- Outras entidades do setor público ou associativas municipais:
 - CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro;
 - ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Evolução da gestão do conjunto das entidades compreendidas na consolidação

O Município de Sever do Vouga com a entidade **AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial**, durante o ano de 2018, desenvolveu relações económico-financeiras, com relacionamento contratual em matérias de aluguer de espaço físico, de aquisição de bens e serviços técnicos e de transferência de subsídio à exploração.

Atividades do conjunto em matérias que estão diretamente ligadas à atividade autárquica

Durante o ano de 2018, apenas tivemos atividades de conjunto com a **AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial**, relacionadas com as atividades municipais elencadas no n.º 2 do artigo 23º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Previsão da evolução futura do conjunto das entidades que compõem o perímetro de consolidação

A previsão da evolução futura do conjunto das entidades que compõem o perímetro de consolidação será bastante condicionada pela conjuntura económica. De momento não perspetivamos a participação em mais entidades privadas ou pertencentes ao setor local.

Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

Não se verificaram fatos relevantes após o encerramento do exercício no grupo pertencente ao grupo municipal.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balanço consolidado

Código das Contas Pocal	ATIVO	Exercícios			
		2018			2017
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	19 727 482,51	0,00	19 727 482,51	19 641 289,51
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	27 610 299,03	12 584 322,30	15 025 976,73	15 046 387,15
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	172 993,22	0,00	172 993,22	56 250,22
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	857 131,03	0,00	857 131,03	2 001 245,73
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		48 367 905,79	12 584 322,30	35 783 583,49	36 745 172,61
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	59 325,64	8 694,98	50 630,66	51 598,52
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		59 325,64	8 694,98	50 630,66	51 598,52
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	3 296 062,37	0,00	3 296 062,37	3 293 352,37
422	Edifícios e outras construções	25 077 845,62	8 581 671,18	16 496 174,44	17 072 127,76
423	Equipamento básico	2 314 611,53	1 620 417,38	694 194,15	658 854,90
424	Equipamento de transporte	1 526 022,99	1 200 590,89	325 432,10	285 747,18
425	Ferramentas e utensílios	114 127,93	95 446,20	18 681,73	15 695,29
426	Equipamento administrativo	1 096 201,39	1 002 316,80	93 884,59	122 772,88
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	2 371 336,28	1 712 420,56	658 915,72	723 250,18
442	Imobilizações em curso	1 723 027,97	0,00	1 723 027,97	712 019,09
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		37 519 236,08	14 212 863,01	23 306 373,07	22 883 819,65
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	34 115,00	0,00	34 115,00	34 821,68
412	Obrigações e títulos de participação	293 629,50	0,00	293 629,50	456 757,09
414	Investimentos em imóveis	1 387 555,83	544 215,17	843 340,66	865 918,97
415	Outras aplicações financeiras	629,55	0,00	629,55	629,55
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		1 715 929,88	544 215,17	1 171 714,71	1 358 127,29
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	24 197,01	0,00	24 197,01	24 418,14
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produto acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	188 512,27	14 040,23	174 472,04	149 049,74
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		212 709,28	14 040,23	198 669,05	173 467,88

Código das Contas Pocal	ATIVO	Exercícios			
		2018			2017
		AB	A/P	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	285 091,10	96 339,81	188 751,29	200 281,85
212	Contribuintes, c/c	14 439,49	12 361,95	2 077,54	6 411,00
213	Utentes, c/c	164 196,08	125 065,64	39 130,44	13 587,46
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	50 479,20
24	Estado e outros entes públicos	76 051,83	0,00	76 051,83	116 772,92
264	Administração autárquica	2 607,84	0,00	2 607,84	1 181,92
262+263+267+268	Outros devedores	584 775,91	120 180,90	464 595,01	426 777,96
		1 127 162,25	353 948,30	773 213,95	815 492,31
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
18	Outras aplicações de tesouraria	1 500 000,00	0,00	1 500 000,00	1 500 000,00
12	Depósitos em instituições financeiras	1 264 022,70	0,00	1 264 022,70	1 716 346,71
11	Caixa	2 974,33	0,00	2 974,33	2 438,39
		2 766 997,03	0,00	2 766 997,03	3 218 785,10
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1 121 427,33	0,00	1 121 427,33	1 298 174,98
272	Custos diferidos	542 656,33	0,00	542 656,33	10 746,33
		1 664 083,66	0,00	1 664 083,66	1 308 921,31
	Total de Amortizações		27 350 095,46		
	Total de Provisões		367 988,53		
	Total do Ativo	93 433 349,61	27 718 083,99	65 715 265,62	66 555 384,67

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2018	2017
	Fundos próprios		
51	Património	21 783 209,23	21 833 069,20
	Interesses minoritários	4 801,71	-3 961,19
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	-2,73
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas	-	-
571	Reservas legais	1 360 529,48	1 317 778,12
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	57 588,60	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	25 704 662,12	25 391 790,17
	Diferenças de consolidação	49 859,97	0,00
88	Resultado líquido do exercício	551 213,45	858 758,57
		49 511 864,56	49 397 432,14
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	590 233,06	1 204 961,45
2612	Fornecedores de imobilizado médio e longo prazo	0,00	0,00
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros	0,00	0,00
26887	Credores diversos - contratos futuros	420 000,00	0,00
2684311	Fundo de apoio municipal - MLP	16 312,75	212 065,84
		1 026 545,81	1 417 027,29
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	381 799,52	86 032,75
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	139 196,49	107 772,76
228+2618	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	152 341,29	124 527,21
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	4 990,64	237 507,62
24	Estado e outros entes públicos	38 650,26	37 568,18
264	Administração autárquica	59 329,80	48 281,97
262+263+267+268268	Outros credores	241 056,97	200 274,41
222+2612+262	Garantias e Cauções	589 918,12	598 395,43
		1 607 283,09	1 440 360,33
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	303 040,57	270 279,44
274	Proveitos diferidos	13 266 531,59	14 030 285,47
		13 569 572,16	14 300 564,91
	Total de Fundos Próprios e Passivo	65 715 265,62	66 555 384,67

Demonstração de resultados por natureza consolidada

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2018		2017	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
6124	Mercadorias	29 371,34		28 882,67	
6163	Matérias	59 188,44	88 559,78	63 950,93	92 833,60
62	Fornecimentos e serviços externos		2 903 025,30		2 633 516,49
64	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	1 781 801,29		1 730 499,90	
643 a 648	Encargos sociais	496 556,37	2 278 357,66	478 196,54	2 208 696,44
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		552 183,01		629 410,62
66	Amortizações do exercício		2 522 325,99		2 439 487,16
67	Provisões do exercício		60 313,83		51 952,85
65	Outros custos e perdas operacionais		47 953,50		49 484,20
	(A)		8 452 719,07		8 105 381,36
68	Custos e perdas financeiras		43 573,63		49 935,74
	(C)		8 496 292,70		8 155 317,10
69	Custos e perdas extraordinárias		310 306,41		435 057,93
	(E)		8 806 599,11		8 590 375,03
88	Resultado líquido do exercício		551 213,45		858 758,57
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+13+19	Vendas de produtos	46 914,87		72 090,25	
712	Prestações de serviços	454 380,78	501 295,65	418 728,49	490 818,74
72	Impostos e taxas		1 700 508,02		1 535 824,78
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferências e subsídios obtidos		5 479 069,28		5 419 145,55
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		405,54		740,19
	(B)		7 681 278,49		7 446 529,26
78	Proveitos e ganhos financeiros		466 814,22		476 473,79
	(D)		8 148 092,71		7 923 003,05
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1 209 719,85		1 526 130,55
	(F)		9 357 812,56		9 449 133,60
Resumo:	Resultados Operacionais: (B-A)		-771 440,58		-658 852,10
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)		423 240,59		426 538,05
	Resultados correntes: (D-C)		-348 199,99		-232 314,05
	Resultados Líquido do Exercício: (F-E)		551 213,45		858 758,57

Fluxos de caixa consolidada

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		3 218 785,10	Despesas orçamentais		9 250 251,77
Execução orçamental	2 575 957,06		Correntes	5 909 979,17	
Operações de tesouraria	642 828,04		Capital	3 340 272,60	
Receitas orçamentais		8 810 122,09	Operações de tesouraria		755 626,82
Correntes	7 869 991,82		Saldo para a gerência seguinte		2 767 002,23
Capital	939 720,68		Execução Orçamental	2 135 827,38	
Outras	409,59		Operações de tesouraria	631 174,85	
Operações de tesouraria		743 973,63			
Total		12 772 880,82	Total		12 772 880,82

Mapa de empréstimos consolidado

Caracterização do empréstimo	Entidade Credora	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Visto do TC Número do registo	Capital Utilizado	Dívida em 1 de Janeiro	Encargos 2018			Dívida Final	Observações
							Amortização	Juros	Total		
Empréstimos de curto prazo					102 000,00	86 032,75				102 000,00	
	BPI				20 000,00					20 000,00	AGIM
Contas caucionadas	CGD				50 000,00					50 000,00	AGIM
	CCAM				32 000,00					32 000,00	AGIM
Empréstimos de médio e longo prazo					5 298 546,40	1 204 961,45	334 928,87	10 775,15	345 704,02	870 032,58	
Aquisição de Terrenos	CGD	15	14	2111	465 000,00	27 274,40	27 274,40	148,94	27 423,34	0,00	MSV
Viação Rural	CGD	15	13	2378	513 056,00	87 133,87	43 535,58	109,59	43 645,17	43 598,29	MSV
Viação Rural	CGD	15	13	2377	47 772,00	8 102,91	4 049,04	8,42	4 057,46	4 053,87	MSV
Jardim Infantil, Biblioteca, Campo Municipal, Outros	BBVA	15	12	1625	560 799,00	129 415,20	43 138,38	0,00	43 138,38	86 276,82	MSV
Viação Rural	BPI	15	12	1350	140 203,00	26 840,22	8 946,74	29,22	8 975,96	17 893,48	MSV
Escolas, Biblioteca, Terrenos e E. Camionagem	BBVA	15	11	1709	790 319,00	273 572,04	60 793,76	0,00	60 793,76	212 778,28	MSV
Programa Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - Estado	ESTADO	10	8	764	300 000,00	90 000,00	60 000,00	0,00	60 000,00	30 000,00	MSV
Construção da EB1 de Rocas do Vouga	IFRD	8	5	1861	179 326,17	46 511,58	18 072,46	1 624,16	19 696,62	28 439,12	MSV
Centro Escolar	IFRD	8	5	293	67 750,85	31 269,31	10 026,87	1 112,22	11 139,09	21 242,44	MSV
Ecopolis - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	IFRD	8	5	293	67 750,85	31 269,31	10 026,87	1 112,22	11 139,09	21 242,44	MSV
Implementação do Vougapark	CGD	15	7	-	2 234 320,38	484 841,92	59 091,64	7 742,60	66 834,24	425 750,28	MSV
Totais					5 400 546,40	1 290 994,20	334 928,87	10 775,15	345 704,02	972 032,58	

Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados

As demonstrações financeiras consolidadas do Município de Sever do Vouga foram efetuadas segundo as normas previstas no “RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais” e “Manual de Consolidação”, que será adotado para os anos seguintes, uma vez que o POCAL não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Todos os valores são apresentados em euros.

As notas para as quais não há informação a registar ou consideradas sem dados para registo encontram-se no anexo, como notas não aplicáveis.

Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

Nota 1 – Entidades incluídas na consolidação

Entidade	Sede Social	Atividade Principal	Caracterização do Capital Social	% do Interesse detido	Obs.
Município de Sever do Vouga	Largo do Município	Prossecação dos interesses próprios da população do concelho de Sever do Vouga.			a)
AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial	Paradela do Vouga	Dinamização do setor agrícola e florestal, em especial da fileira dos pequenos frutos, para além da promoção ao investimento privado e empreendedorismo, dinamização da economia local e ainda a valorização e dinamização de recursos/produtos endógenos	Diversas entidades	95,36%	b)

- a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no Artigo 75º do RFAL (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro).
- b) Entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º o controlo ou a presunção de controlo por parte do município – utiliza-se o Método da Consolidação Integral para a consolidação.

Caraterização da entidade consolidante:

Município de Sever do Vouga

NIF: 502 704 977

Composição do Órgão Executivo:

Presidente: António José Martins Coutinho

Veredores: José Manuel Barbosa de Almeida e Costa
 Maria Elisabete Martins Henriques
 Raúl Alberto da Conceição Duarte
 Paulo César de Bastos Martins
 Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo
 Ricardo Manuel Tavares Silva

Sistema aplicável de Contabilidade: POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais

Caraterização das entidades consolidadas:

AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial

NIF: 510 558 739

Composição da Direção da Associação:

Presidente: António José Martins Coutinho

Vice-presidente: José Teixeira Valente

Tesoureiro: Francisco José Matos Silva

Secretario: Fernando Moreira de Pinho

Vogal: Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo

Sistema aplicável de Contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística

Entidade	Ativo	Passivo	Fundos Próprios / Capitais Próprios	Resultado do Período
Município de Sever do Vouga	65.675.300,44	16.069.652,54	49.605.647,90	549.576,69
AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial	38.112,27	141.691,12	-103.578,85	1.636,76

Nota 2 – Entidades excluídas da Consolidação

Entidade	Sede Social	Atividade Principal	Caracterização do Capital Social	% do capital detido
ERSUC - Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos de Coimbra, S.A.	Coimbra	A ERSUC tem por objeto a promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos. A concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Litoral Centro, que integra 36 municípios, foi criada pelo Decreto-Lei nº166/96, de 5 de setembro.	Diversas entidades	0,627%
ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA	Aveiro	A ADRA tem como objeto social a exploração e gestão dos serviços de água relativos ao Sistema de Águas da Região de Aveiro.	Diversas entidades	0,049%

Nota 3 – Entidades associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Nas contas individuais foram contabilizadas as participações pelo custo de aquisição, pelo que não foram contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Nota 4 – Entidades associadas não contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

- ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses
- ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural e Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira
- Associação Beira Atlântico Parque
- CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

Nota 6 – Outras participações – entidades não consolidadas e não incluídas nas notas 1 a 4

- CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever, CRL

Nota 7 – Número de trabalhadores

Entidade	N.º de trabalhadores
Município de Sever do Vouga	114
AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial	6

Os números de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação não são trabalhadores do Município.

Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Na **AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial** aplicou-se o Método da Consolidação Integral de todas as rubricas de Balanço e Demonstração de Resultados e eliminando-se as operações internas realizadas entre essa associação e o município. Assim o Resultado Líquido do Exercício da associação no valor de euros 1 636,76 foi integrado no município na sua totalidade, tendo-se constituído um Interesse Minoritário credor dos restantes sócios dessa associação no valor de euros 4 350,31.

Nota 14 – Comparabilidade e alterações no perímetro da consolidação.

No ano de 2018 o perímetro de consolidação foi alterado, tendo saído do mesmo a WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA.

Nota 18 – Contabilização das participações em associadas.

As participações financeiras em entidades associadas foram registadas pelo custo de aquisição.

Informações relativas a compromissos

Nota 22 – Responsabilidades por garantias prestadas

O Município de Sever do Vouga em 31/12/2018 não possuía garantias e cauções prestadas.

Informações relativas a políticas contabilísticas

Nota 23 – Critérios de valorimetria Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição, considerando-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

As amortizações são calculadas a partir da entrada em funcionamento ou início da utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e às taxas fixadas na Portaria n.º 671/2000, publicada no Diário da República II Série, n.º 91, de 17 de abril – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Investimentos financeiros

As entidades associadas e as restantes participações financeiras estão registadas ao custo de aquisição.

Os investimentos em imóveis respeitam a edifícios propriedade do MSV que se encontram arrendados em regime de renda social ou apoiada – Bairro da Bela Vista.

Existências

As existências são valorizadas ao preço médio.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões para cobranças duvidosas são estabelecidas quando há evidência objetiva de que a entidade empresarial não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

No caso específico das dívidas associadas à atividade do Município de Sever do Vouga, consideram-se de cobrança duvidosa as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de não recebimento seja devidamente justificado, sendo o seu montante anual acumulado, determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Especialização de exercícios

As entidades incluídas na consolidação, registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”.

Informações relativas a determinadas rubricas

Nota 27 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo imobilizado

Código das Contas Pocal	ATIVO BRUTO CONSOLIDADO	2018		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
451	Terrenos e recursos naturais	19 727 482,51	0,00	19 727 482,51
453	Outras construções e infra-estruturas	27 610 299,03	0,00	27 610 299,03
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	172 993,22	0,00	172 993,22
445	Imobilizações em curso	857 131,03	0,00	857 131,03
	Bens de domínio público	48 367 905,79	0,00	48 367 905,79
433	Propriedade industrial e outros direitos	59 325,64	0,00	59 325,64
	Imobilizações incorpóreas	59 325,64	0,00	59 325,64
421	Terrenos e recursos naturais	3 296 062,37	0,00	3 296 062,37
422	Edifícios e outras construções	25 072 989,05	4 856,57	25 077 845,62
423	Equipamento básico	2 314 611,53	0,00	2 314 611,53
424	Equipamento de transporte	1 520 978,99	5 044,00	1 526 022,99
425	Ferramentas e utensílios	114 127,93	0,00	114 127,93
426	Equipamento administrativo	1 071 438,64	24 762,75	1 096 201,39
429	Outras imobilizações corpóreas	2 371 243,43	92,85	2 371 336,28
442	Imobilizações em curso	1 723 027,97	0,00	1 723 027,97
	Imobilizações Corpóreas	37 484 479,91	34 756,17	37 519 236,08
411	Partes de capital	34 115,00	0,00	34 115,00
412	Obrigações e títulos de participação	293 629,50	0,00	293 629,50
414	Investimentos em imóveis	1 387 555,83	0,00	1 387 555,83
415	Outras aplicações financeiras	560,00	69,55	629,55
	Investimentos Financeiros	1 715 860,33	69,55	1 715 929,88
	Total	87 627 571,67	34 825,72	87 662 397,39

Nota 33 – Dívidas a terceiros vencíveis a mais de cinco anos

Ver Mapa de Empréstimos Consolidado

Nota 44 – Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
681	Juros suportados	16 259,80	21 666,79	781	Juros obtidos	1 017,88	1 224,82
682	Perdas em entidades participadas	0,00	457,84	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	22 578,31	22 578,28	783	Rendimentos de imóveis	462 529,91	463 423,24
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	3 266,43	11 825,73
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	4 735,52	5 232,83	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	423 240,59	426 538,05	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Total	466 814,22	476 473,79		Total	466 814,22	476 473,79

Nota 45 – Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	196 597,26	261 302,81	791	Restituição de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	128,60	0,06	793	Ganhos em existências	1 330,16	36 992,12
694	Perdas em imobilizações	4 223,06	5 310,90	794	Ganhos em imobilizações	17 218,00	8 030,60
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios penalidades contratuais	4 688,51	4 223,87
696	Aumentos amortizações provisões	0,00	0,00	796	Reduções amortizações provisões	9 707,41	74 091,21
697	Correções relativas a exercicios anteriores	95 388,90	101 017,82	797	Correções relativas a exercicios anteriores	36 965,00	14 076,55
698	Outros custos e perdas extraordinários	13 968,59	67 426,34	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 139 810,77	1 388 716,20
	Resultados Extraordinários	899 413,44	1 091 072,62				
	Total	1 209 719,85	1 526 130,55		Total	1 209 719,85	1 526 130,55

Nota 46 – Desdobramento da conta de provisões e movimentos do exercício

A utilização dos dois métodos de consolidação não provocou qualquer alteração nas contas de provisões das demonstrações financeiras.

Nota 50 – Outras informações relevantes para a compreensão da situação financeira e dos resultados consolidados

Nos dois quadros seguintes apresentam-se as Demonstrações Financeiras da **AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial**. Foram realizados os ajustamentos necessários no balanço consolidado pela aplicação do Método da Consolidação Integral.

Código das Contas SNC	Balanço da AGIM	Exercícios	
		2018	2017
		AL	AL
	Ativo		
	Ativo não corrente		
	Ativos fixos tangíveis	3 640,90	5 084,73
	Investimentos financeiros	69,55	69,55
	Ativo corrente		
	Inventários	1 956,14	4 653,48
	Clientes	28 380,40	31 377,73
	Outras contas a receber	1 410,07	11 308,93
	Diferimentos	656,26	162 411,69
	Caixa e depósitos bancários	1 998,95	5 790,47
	Total do Ativo	38 112,27	220 696,58
	Fundos Patrimoniais e Passivo		
	Fundos Patrimoniais		
	Fundos	49 859,97	49 859,97
	Resultados Transitados	16 159,87	11 970,62
	Outras variações do capital próprio	-171 235,45	0,00
	Resultados Líquido	1 636,76	4 189,25
	Total dos Fundos Patrimoniais	-103 578,85	66 019,84
	Passivo		
	Passivo corrente		
	Fornecedores	32 922,77	58 993,29
	Estado e outros entes públicos	4 969,52	5 633,34
	Financiamentos obtidos	102 000,00	86 032,75
	Outras contas a pagar	1 798,83	0,00
	Diferimentos	0,00	4 017,36
	Total do Passivo	141 691,12	154 676,74
	Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo	38 112,27	220 696,58

Código das Contas SNC	Demonstração de Resultados da AGIM	Exercícios	
		2018	2017
	Rendimentos e Gastos		
	Vendas e serviços prestados	134 038,21	202 631,65
	Subsídios, doações e legados à exploração	72 708,32	28 336,83
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-14 503,72	-18 607,85
	Fornecimentos e serviços externos	-23 129,74	-32 471,67
	Gastos com o pessoal	-156 902,38	-162 012,14
	Outros rendimentos e ganhos	405,54	740,19
	Outros gastos e perdas	-2 356,29	-2 729,31
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10 259,94	15 887,70
	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 443,83	-1 975,13
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8 816,11	13 912,57
	Juros e gastos similares suportados	-6 686,99	-8 513,30
	Resultado antes de impostos	2 129,12	5 399,27
	Imposto sobre o rendimento do período	-492,36	-1 210,02
	Resultado líquido do período	1 636,76	4 189,25

Nos quadros seguintes evidenciamos a eliminação das operações internas realizadas entre o município e a AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial.

As operações foram essencialmente, o aluguer de espaço físico por parte do Município, e pela aquisição de bens e serviços técnicos e pela transferência de subsídio à exploração à associação.

Balança		
Conta da Geral	Valor	
	Débito	Crédito
21.1		2 948,80
21.3		4 993,80
26.8	7 942,60	
29.1	4 993,80	
59		4 993,80

Demonstração de Resultados		
Conta da Geral	Valor	
	Débito	Crédito
62		49 706,28
63		69 000,00
71.1	600,24	
71.2	48 663,24	
74	69 000,00	
78	442,80	

Nos mapas seguintes mostram-se os movimentos de consolidação realizados nas demonstrações financeiras consolidadas, em consequência dos métodos de consolidação utilizados.

Código das Contas Pocal	RESTANTES CONTAS DE ATIVO CONSOLIDADO	2018		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	24 197,01	0,00	24 197,01
32	Mercadorias	186 556,13	1 956,14	188 512,27
	Existências	210 753,14	1 956,14	212 709,28
211	Clientes, c/c	259 659,50	25 431,60	285 091,10
212	Contribuintes, c/c	14 439,49	0,00	14 439,49
213	Utentes, c/c	164 196,08	-4 993,80	159 202,28
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	76 051,83	0,00	76 051,83
264	Administração autárquica	2 607,84	0,00	2 607,84
262+263+267+268	Outros devedores	578 564,13	6 211,78	584 775,91
	Dívidas de terceiros - Curto prazo	1 095 518,87	26 649,58	1 122 168,45
18	Outras aplicações de tesouraria	1 500 000,00	0,00	1 500 000,00
12	Depósitos em instituições financeiras	1 262 360,82	1 661,88	1 264 022,70
11	Caixa	2 637,26	337,07	2 974,33
	Depósitos em instituições financeiras e caixa	2 764 998,08	1 998,95	2 766 997,03
271	Acréscimos de proveitos	1 121 427,33	0,00	1 121 427,33
272	Custos diferidos	542 000,07	656,26	542 656,33
	Acréscimos e diferimentos	1 663 427,40	656,26	1 664 083,66
	Total	5 734 697,49	31 260,93	5 765 958,42

Código das Contas Pocal	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES CONSOLIDADO	2018		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
453	Outras construções e infra-estruturas	12 584 322,30	0,00	12 584 322,30
433	Propriedade industrial e outros direitos	8 694,98	0,00	8 694,98
422	Edifícios e outras construções	8 577 409,76	4 261,42	8 581 671,18
423	Equipamento básico	1 620 417,38	0,00	1 620 417,38
424	Equipamento de transporte	1 195 546,89	5 044,00	1 200 590,89
425	Ferramentas e utensílios	95 446,20	0,00	95 446,20
426	Equipamento administrativo	980 599,80	21 717,00	1 002 316,80
429	Outras imobilizações corpóreas	1 712 327,71	92,85	1 712 420,56
414	Investimentos em imóveis	544 215,17	0,00	544 215,17
	Amortizações	27 318 980,19	31 115,27	27 350 095,46
32	Mercadorias	14 040,23	0,00	14 040,23
211	Clientes, c/c	96 339,81	0,00	96 339,81
212	Contribuintes, c/c	12 361,95	0,00	12 361,95
213	Utentes, c/c	125 065,64	-4 993,80	120 071,84
262+263+267+268	Outros devedores	120 180,90	0,00	120 180,90
	Provisões	367 988,53	-4 993,80	362 994,73
	Total	27 686 968,72	26 121,47	27 713 090,19

Código das Contas Pocal	FUNDOS PRÓPRIOS CONSOLIDADO	2018		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
51	Património	21 783 209,23	0,00	21 783 209,23
	Interesses minoritários	0,00	4 801,71	4 801,71
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00	0,00
571	Reservas legais	1 360 529,48	0,00	1 360 529,48
575	Subsídios	57 588,60	0,00	57 588,60
59	Resultado transitados	25 854 743,90	-150 081,78	25 704 662,12
	Diferenças de consolidação	0,00	49 859,97	49 859,97
88	Resultado líquido do exercício	549 576,69	1 636,76	551 213,45
Total		49 605 647,90	-93 783,34	49 511 864,56

Código das Contas Pocal	PASSIVO CONSOLIDADO	2018		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	590 233,06	0,00	590 233,06
26887	Credores diversos - contratos futuros	420 000,00	0,00	420 000,00
2684311	Fundo de apoio municipal - MLP	16 312,75	0,00	16 312,75
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	1 026 545,81	0,00	1 026 545,81
2311	Empréstimos de curto prazo	279 799,52	102 000,00	381 799,52
221	Fornecedores, c/c	106 273,72	32 922,77	139 196,49
228+2618	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	152 341,29	0,00	152 341,29
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	4 990,64	0,00	4 990,64
24	Estado e outros entes públicos	33 680,74	4 969,52	38 650,26
264	Administração autárquica	59 329,80	0,00	59 329,80
262+263+267+268268	Outros credores	247 200,74	-6 143,77	241 056,97
222+2612+262	Garantias e Cauções	589 918,12	0,00	589 918,12
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	1 473 534,57	133 748,52	1 607 283,09
273	Acréscimos de custos	303 040,57	0,00	303 040,57
274	Proveitos diferidos	13 266 531,59	0,00	13 266 531,59
	Acréscimos e diferimentos	13 569 572,16	0,00	13 569 572,16
Total		16 069 652,54	133 748,52	16 203 401,06

Código das Contas Pocal	CUSTO E PERDAS CONSOLIDADO	2018		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
6124	Mercadorias	14 867,62	14 503,72	29 371,34
6163	Matérias	59 188,44	0,00	59 188,44
62	Fornecimentos e serviços externos	2 929 601,84	-26 576,54	2 903 025,30
641+642	Remunerações	1 652 958,93	128 842,36	1 781 801,29
643 a 648	Encargos sociais	468 496,35	28 060,02	496 556,37
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	621 183,01	-69 000,00	552 183,01
66	Amortizações do exercício	2 520 882,16	1 443,83	2 522 325,99
67	Provisões do exercício	60 313,83	0,00	60 313,83
65	Outros custos e perdas operacionais	45 104,85	2 848,65	47 953,50
68	Custos e perdas financeiras	36 886,64	6 686,99	43 573,63
69	Custos e perdas extraordinárias	310 306,41	0,00	310 306,41
88	Resultado líquido do exercício	549 576,69	1 636,76	551 213,45
Total		9 269 366,77	88 445,79	9 357 812,56

Código das Contas Pocal	PROVEITOS E GANHOS CONSOLIDADO	2018		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
7112+13+19	Vendas de produtos	44 195,13	2 719,74	46 914,87
712	Prestações de serviços	372 325,79	82 054,99	454 380,78
72	Impostos e taxas	1 700 508,02	0,00	1 700 508,02
74	Transferências e subsídios obtidos	5 475 360,96	3 708,32	5 479 069,28
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	405,54	405,54
78	Proveitos e ganhos financeiros	467 257,02	-442,80	466 814,22
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1 209 719,85	0,00	1 209 719,85
Total		9 269 366,77	88 445,79	9 357 812,56

Informações diversas

Notas não aplicáveis

Nota 5 – Entidades objeto de consolidação proporcional

Nota 8 – Insuficiência das normas de consolidação para uma imagem verdadeira e apropriada

Nota 9 – Afastamento das normas de consolidação para se obter uma imagem verdadeira e apropriada

Nota 10 – Diferenças de consolidação

Nota 11 – Derrogação às regras gerais de preparação das demonstrações financeiras consolidadas

Nota 12 – Eliminações não efetuadas por serem materialmente irrelevantes

Nota 13 – Demonstrações financeiras integradas na consolidação elaboradas em data diferente da da entidade-mãe e acontecimentos importantes ocorridos entre a data dos balanços das entidades incluídas na consolidação e o balanço consolidado

Nota 15 – Utilização de critérios valorimétricos diferentes dos utilizados nas demonstrações financeiras individuais.

Nota 16 – Ajustamentos excepcionais efetuados com fins fiscais.

Nota 17 – Amortização das diferenças de consolidação para além de cinco anos.

Nota 19 – Discriminação das diferenças de aquisição pelo método de equivalência patrimonial quando não refletidas no balanço consolidado

Nota 20 – Critérios valorimétricos das associadas diferentes dos utilizados na consolidação

Nota 21 – Compromissos financeiros não evidenciados no balanço consolidado

Nota 24 – Cotações para conversão em moeda nacional das dívidas a pagar em moeda estrangeira

Nota 25 – Despesas de instalação e despesas de investigação e desenvolvimento

Nota 26 – Amortização de “trespasses” para além de cinco anos

Nota 28 – Custos financeiros capitalizados no exercício

Nota 29 – Amortizações e ajustamentos extraordinários feitos exclusivamente para fins fiscais

Nota 30 – Diferenças entre os custos dos elementos do ativo circulante e respetivos preços de mercado

Nota 31 – Atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado

Nota 32 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo circulante

Nota 34 – Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Nota 35 – Diferenças entre as importâncias das dívidas a pagar e correspondentes quantias arrecadadas

Nota 36 – Vendas e prestações de serviços por atividades e mercados geográficos

Nota 37 – Efeitos no resultado consolidado de critérios valorimétricos utilizados com vista a obter vantagens fiscais

Nota 38 – Situações que afetem significativamente os impostos futuros

Nota 39 – Remunerações atribuídas aos órgãos sociais das entidades constantes no perímetro de consolidação

Nota 40 – Adiantamentos e empréstimos concedidos aos membros dos órgãos sociais da entidade-mãe

Nota 41 – Diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros

Nota 42 – Reavaliações

Nota 43 – Comparabilidade dos exercícios

Nota 47 – Bens utilizados em regime de locação financeira

Nota 48 – Dívidas tituladas não evidenciadas no balanço consolidado

Nota 49 – Outras informações exigidas por diplomas legais